

Collor será recebido hoje pelo Papa

ROMA — O candidato do PRN à sucessão presidencial, Fernando Collor de Mello, cumpre hoje o que considera o seu mais importante compromisso na Itália: vai se avistar, em audiência privada, com o Papa João Paulo II. A assessoria do candidato está atribuindo a este encontro grande importância por seu caráter reservado: diferentemente do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva — que há dois meses conversara ligeiramente com o Sumo Pontífice numa audiência pública,

Collor terá a primazia de conversar com João Paulo II particularmente.

— Vou pedir a benção de Sua Santidade aos brasileiros — adiantou o candidato.

Involuntariamente, o Partido Comunista Italiano criou pequeno embaraço no relacionamento entre Collor e o Embaixador do Brasil em Roma, Carlos Alberto Leite Barbosa. Encarregado de programar os encontros do candidato com as principais forças políticas

italianas, Leite Barbosa não incluiu os comunistas.

A exclusão dos representantes da segunda maior força política do país deu margem à interpretação de que o candidato não estaria disposto a dialogar com os comunistas. Ao tomar conhecimento de que o PCI fora excluído, Collor orientou os conselheiros da Embaixada para que tentassem marcar a audiência com o Secretário Geral do partido, Achille Occhetto. Os funcionários brasileiros se des-

dobram, agora, para sanar a falha da agenda. Até a tarde de ontem, entretanto, não tinham conseguido, pois Occhetto descansa num balneário ao Sul da Itália.

Na noite de sábado, Collor participou de um jantar na Embaixada do Brasil no Vaticano. Entre o reduzido número de convidados, estava o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Senador Albano Franco (PFL), de quem o candidato recebeu um documento com sugestões programáticas.